

|| *Ranking da Mergermarket para as Fusões & Aquisições do primeiro semestre*

Linklaters líder nas fusões e MLGTSS no top ibérico

A Garrigues e a Uría lideram o "ranking" nas assessorias a Fusões & Aquisições ibéricas. A firma de Moraes Leitão é a representante portuguesa. E a Linklaters recuperou a liderança na Europa

A GARRIGUES foi a sociedade de advogados que liderou, no primeiro semestre deste ano — medido de 1 de Janeiro apenas até 25 de Junho —, a assessoria jurídica em operações de Fusões & Aquisições (F&A, ou M&A na terminologia britânica). No total, a firma espanhola que tem como aliada em Portugal a Leonidas, Matos & Associados assessorou 15 operações, que envolveram um total de 12,133 mil milhões de euros. Outra sociedade espanhola — a Uría & Menéndez, que entretanto se fundiu em Portugal com a Vasconcelos, F. Sá Carneiro, Fontes & Ass. — está no segundo lugar, com apenas menos uma operação (14), mas com um valor bastante inferior: 5,171 mil milhões de euros, o que resulta numa das médias por operação mais baixas do "ranking": 370 milhões. Nota ainda para a Cuatrecasas, a segunda maior de Espanha, que em Portugal se fundiu com a Gonçalves Pereira, Castelo Branco & Associados. Esta sociedade foi a terceira em número de operações (14, ex-aequo com a Uría & Menéndez), mas com um valor médio reduzido.

Estes são dados recolhidos pela Mergermarket, que acaba de os divulgar. Estes dados não são representativos de todo o mercado, uma vez que não partem de pesquisas próprias mas da recolha de respostas, o que exclui das tabelas — que se reproduzem nesta página — que se toca à Península Ibérica — todas as socieda-



Jorge Bleck, sócio português da Linklaters, sociedade que recuperou a liderança nas M&A.

PORTUGAL E ESPANHA | Top nas fusões e aquisições de 2004 (por valor)

2003	2004	Sociedade	Valor (milhões euros)	Nº de negócios
8	1	Garrigues	12,1	15
8	2	Uría & Menéndez	5,2	14
1	3	Clifford Chance	5,1	8
n/a	4=	Mayer Brown Rowe & Maw LLP	4,7	1
n/a	4=	Simpson Thacher & Bartlett LLP	4,7	1
94	4=	Winston & Strawn	4,7	1
n/a	5	Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	3,4	2
36	6	Clarys Gottlieb Steen & Hamilton	3,3	2
27	7=	Osaka Park & Winicki	3,2	1
85	7=	Fernández Gálvez & Robles	3,2	1
3	7=	Sullivan & Cromwell LLP	3,2	1
4	8	Freshfields Bruckhaus Deringer	2,3	3
46	9	Gide Loyrette Nouel	2,2	1
11	10	Linklaters	1,6	5

Fonte: Mergermarket

PORTUGAL E ESPANHA | Top nas fusões e aquisições de 2004 (por volume)

2003	2004	Sociedade	Valor (milhões euros)	Nº de negócios
3	1	Garrigues	12,133	15
1	2	Uría & Menéndez	5,171	14
5	3	Cuatrecasas	1,021	14
2	4	Clifford Chance	5,051	8
8	5	Linklaters	1,597	5
10	6	Baker & McKenzie	60	5
11	7	Aznar & Rueda	126	4
7	8	Freshfields Bruckhaus Deringer	2,25	3
19	9	Ashurst	1,25	3
4	10	Gómez Acosta & Parrillo Abogados	55	3

Fonte: Mergermarket

des que não responderem. Talvez isso explique a ausência de algumas sociedades portuguesas que nos últimos meses têm vindo a estar representadas em operações deste género, conforme LEX tem vindo a noticiar semanalmente, na sua rubrica "Inconfimáveis".

A única firma portuguesa no "top" das assessorias aos negócios de Fusões & Aquisições é a Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, que concluiu a assessoria a duas operações, para um valor total de 3,3 mil milhões de euros — ou uma média de 1,68 mil milhões em cada.

É, no entanto, a presença de firmas não-ibéricas que se destaca no "ranking", sendo que a concorrência estrangeira — nomeadamente britânica — é mais cerrada em Espanha do que em Portugal, onde a Linklaters é a única firma inglesa presente directamente no mercado. A Clifford Chance, por seu turno, consegue com a presença em Espanha ficar em terceiro lugar na lista, com a assessoria jurídica em oito operações, que movimentaram pouco mais de cinco mil milhões de euros — ou 630 milhões de euros de média. Já a Linklaters, cujo escritório em Portugal é liderado por Jorge Bleck (na foto), acumulou cinco operações, ou um total próximo dos 1,6 mil milhões de euros.

A Linklaters tem razões para estar satisfeita com o desempenho na Europa, ao ter neste semestre reconquistado a "pole position", com a presença em 78 operações (só a Clifford Chance e a Freshfields BD foram superiores em número de operações, com 92 e 80, respectivamente) que movimentaram 99 mil milhões.

Os indicadores deste semestre revelam já sinais de retoma, com um aumento expressivo do número e valor dos negócios, sobretudo no primeiro trimestre.